

## PREVALÊNCIA DO EFLÚVIO TELÓGENO APÓS A COVID-19: UMA AVALIAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA

Évelin Costa Sousa<sup>1</sup>; Vanessa Azevedo Dos Santos Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), UNIMAM, evelincosta888@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia (UFBA), UNIMAM, neessasilva@gmail.com.

O cabelo tem um papel essencial na vida das pessoas, tendo em vista que a queda capilar pode afetar negativamente a autoestima e a qualidade de vida. Anágena, catágena e telógena são as três fases do crescimento capilar, sendo assim, o Eflúvio Telógeno é uma condição comum de queda capilar, que advém do início precoce das fases catágena e telógena. Esta condição pode manifestar-se em dois estágios: agudo e crônico, sendo mais comum a apresentação da forma aguda após acontecimentos como febre, infecções agudas, pós-parto, entre outros. Enquanto na fase crônica, a queda difusa de cabelos se prolonga após 6 meses. Levando em consideração os dados, que indicam a infecção pelo SARS-CoV-2 como um recente fator desencadeante, esse estudo teve como objetivo geral verificar o quanto o Eflúvio Telógeno afetou a população que foi infectada pela Covid-19 e, como objetivos específicos, conceituar e descrever a fisiopatologia do Eflúvio Telógeno; associá-lo com a infecção pelo SARS-CoV-2; e analisar a sua prevalência na população baiana. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa-qualitativa, que será realizada em fevereiro a maio de 2023. A pesquisa será realizada através de um questionário *on-line*, elaborado pelo *Google Forms*, que se dará início após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em diversas cidades da Bahia. Apresenta-se como critérios de inclusão, os pacientes do sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos, que já foram diagnosticados com SARS-CoV-2 e que apresentaram queda capilar após esta infecção; enquanto nos critérios de exclusão estão os participantes que não possuíram a confirmação laboratorial da infecção ou que residem em outros estados. Ressaltando com importância, que a antecipação das fases do crescimento capilar pode acontecer devido a algum momento estressante vivido, no caso pós-covid, cita-se aqueles que foram infectados e desencadearam estresses fisiológicos e psicossociais, tornando esta, uma das possíveis causas do ET. Com esse estudo, espera-se demonstrar a relação da Covid-19 com o Eflúvio Telógeno, identificar a sua fisiopatologia, bem como, apresentar a sua prevalência na Bahia.

**Palavras-chave:** Eflúvio Telógeno. Covid-19. Tricologia.